



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Caracterização de isolados fúngicos associados à helmintosporiose em milho

Taís Manhães Azeredo Pires, Janieli Maganha Silva Vivas, Ana Beatriz Nascimento de Oliveira, Gleyce Kelly de Sousa Ramos, Antonio Teixeira do Amaral Júnior

A helmintosporiose é uma doença, causada por um complexo de fungo, muito disseminada nas áreas de cultivo de milho do país. Aliada as condições ambientais favoráveis, as perdas causadas por ela podem atingir 50% da produção. Se a cultivar não possuir um nível de resistência elevado o dano econômico pode ser potencializado. Justificando, assim, esta pesquisa, onde se busca obter, caracterizar e averiguar a variabilidade dos diferentes isolados obtidos em manchas foliares de helmintosporiose em amostras provenientes de diversas regiões do país. Após o recebimento das amostras (folhas com sinais e sintomas de helmintosporiose), realizou-se o isolamento direto e quando necessário o isolamento indireto. Para a caracterização, após 10 dias de crescimento das colônias puras em meio de BDA (Batata Dextrose Agar), foram retirado com o auxílio de um furador, discos de 7 mm da porção mediana da colônia e depositados no centro de placas de Petri contendo meio de BDA e em seguida, incubados em BOD a uma temperatura de 25 °C e 12 h de fotoperíodo. Com os isolados obtidos até o presente, foi instalado em blocos casualizados com quatro repetições (placas) experimento para caracterização dos isolados. Com auxílio de paquímetro, acompanhou-se durante 15 dias o crescimento micelial das colônias, medindo-se diariamente o diâmetro médio das colônias em dois sentidos ortogonais. Ao final desse período, avaliaram-se as características macroscópicas como: cor da colônia (frente e verso), textura, tipo de borda, presença de micélio aéreo, pigmentação do meio, produção de setores e zonas. Essas avaliações permitiram que isolados com características próximas fossem identificados e agrupados. Após essa etapa, foram feitas lâminas e levadas para a avaliação microscópica, em que foram medidos comprimento e largura dos conídios e a quantidade de septos destes. Assim, foi possível identificar quatro gêneros dos fungos, dentre eles: *Bipolaris*, *Drechslera*, *Exserohilum* e *Curvularia*. Etapas futuras do projeto incluem a inoculação dos esporos em plantas, em condições controladas de luz e temperatura, para determinação e diferenciação dos sintomas que cada isolado produzirá na planta.

Palavras-chave: *Zea mays*, Fungo, Colônia.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ